

Ontem dia 9, à noite importantes acontecimentos se deram na Academia de Coimbra.

A policia carregou inesperada e violentamente sobre os estudantes que pretendiam assistir a um espectáculo no Teatro de Gil Vicente.

1- A OTEC (Oficina de Teatro dos Estudantes de Coimbra) e o seu espectáculo!

A OTEC organização anti-estudantil, que pelas suas atitudes - quer individualmente através das acções dos seus componentes, quer como grupo - tem assumido posições que constituem autêntica traição à Academia, tinha programado um espectáculo no teatro de Gil Vicente, para o qual convidava, segundo dizia, além das individualidades de sua simpatia, os estudantes de Coimbra.

O espectáculo autorizado previamente pelo Reitor, tomava aspectos de autêntica provocação a uma Academia, que ainda à bem pouco tempo tinha tido conhecimento das ofensivas afirmações feitas por um responsável do grupo durante a viagem da OTEC a Angola acerca das quais a Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Angola se manifestou nos seguintes termos: "Infelizmente o comportamento dos membros da Oficina de Teatro em Angola fez-nos corar de vergonha; e, o que é mais grave, às atitudes indecorosas dos estudantes (ou antes, daquelas que envergonham capa e batina, pois não cremos que fossem verdadeiros estudantes) aliam-se as palavras estranhas proferidas pelo Sr. Prof. Miranda Barbosa ofensivas da dignidade da Academia e da Universidade.

Lamentamos, profundamente, o apoio que damos à Oficina de Teatro. Não voltaremos a conceder-lho, por respeito com a Academia e a Universidade a quem tanto queremos ... E ardentemente desejamos que a Oficina de Teatro tenha o destino que merece: desappareça, e rapidamente, como organismo, da cena Coimbrã.

Fala Direcção da A.A.E.C.A.

O presidente Prof. Luciano dos Reis "

Ap contrário do que tinha sido afirmado pela OTEC em comunicado, os estudantes verificaram que a entrada para o espectáculo era francamente limitada a uma minoria do "agredo" do grupo.

2 - O que é o Teatro Académico de Gil Vicente.

O teatro Gil Vicente faz parte das instalações académicas, porém, nunca os estudantes foram admitidos na sua gerência. Está agora entregue à Sociedade Filantrópica que, como qualquer empresa de cinema dele se utiliza para obter chorudos lucros, cujo controle é totalmente estranho aos estudantes.

Desde 1960 que a Associação Académica e os seus organismos pretendam administrar o teatro Gil Vicente do modo a fazer dele uma verdadeira Casa de espectáculos, dos estudantes para a população de Coimbra nas condições mais favoráveis ao seu total acesso.

Isto, sempre nos foi recusado.

3 - A polícia

Perante as características deste espectáculo e do grupo que o promoveu ;perante o caracter descricionário e selectivo de que se revestiu a admissão do público os estudantes concentraram-se junto ao edificio, em atitude de protesto e exigindo facilidades de entrada no seu Teatro. Perante a aglomeração dos estudantes, a policia investiu violentamente às bestonadas com tiros e gasosa lacrimogénios em toda a zona da Praça da República e Associação Académica.

4 - O Reitor

A Direcção Geral entra em contacto com o Magnifico Reitor, que comparece imediatamente numa Reunião Geral do alunos na sala de convivio da AAC onde é posto ao corrente da situação.

Os estudantes transmitem-lhe as suas exigências: interrupção imediata do espectáculo e retirada da policia, além da libertação de um colega hospitalizado sob prisão

O Reitor contactou imediatamente com a direcção da DTEC e o Comandante da Polícia, para assegurar a suspensão do espectáculo.

Entretanto, dentro da sala de espectáculos, surgem rancões e insultos ao Reitor, vindo-se este obrigado a mandar evacuar a sala pela polícia.

5-Novamente a Polícia.

Inesperadamente, contra a vontade do Reitor e a expectativa dos estudantes, que, entretanto, aguardavam a saída do espectáculo, plácida e sentados na rua, a polícia, em vez de evacuar a sala, correu surpreendentemente sobre os estudantes.

Cargas de bastão sobre os estudantes sentados; lançamento de granadas de gases lacrimogêneos; perseguição impiedosa da multidão; disparos à queima-roupa de que resultaram ferimentos alarmantes para o estudante Fernando Seica, a quem teve de ser submetido a imediata intervenção cirúrgica com ablação do baco... Tudo isto para punir talvez o atentado ao pundonor de certas personalidades, certamente escandalizadas com a interrupção do espectáculo...

A população perguntará: PORQUÊ ?

Porquê mais estudantes feridos? Porquê mais intervenções policiais nos recintos académicos? Porquê insultos irresponsáveis, embora provenientes de certa "elite" especialmente convidada para o espectáculo, contra um Reitor que procurava resolver o problema de forma conciliadora?

Os estudantes respondem perguntando por seu turno:

Podará o Magnífico Reitor expor-se a novas situações desprestigiantes continuando a permitir que grupos anti-estudantis se sirvam do Teatro dos Estudantes?

Quem chamou a polícia? Quem deu ordem de fogo às forças policiais?

Indo mais longe, quem subsidia e protege as actividades provocatórias de um grupo de intenções já claramente desmascaradas? QUEM ESTÁ POR TRÁS DA OFICINA DE TEATRO? QUEM SE SERVE DA OFICINA DE TEATRO PARA OS SEUS OSCUROS DESIGNIOS?

Quanto a este último ponto não restarão dúvidas a ninguém:--Os mesmos que, na altura, encarnadamente se opuseram à resolução da crise do ano transacto; Os mesmos que, até serem escoraçados por inúteis das posições que desfrutavam, por todos os meios se opuseram à normalização da vida universitária:--São os mesmos que, por diversas vezes e por diversos meios, têm tentado sabotar o apagamento das equas da crise; são os mesmos que se corrento-se dos pretextos mais inócuos agitam o golpe baixo da provocação com o fito de demonstrar que só a repressão brutal é o meio adequado para a resolução de qualquer conflito; são os mesmos que, dentro da sala do Teatro Gil Vicente arcastraram os insultos ao Magnífico Reitor!

A esses conhecemo-los, e provenimos a Academia e a população de Coimbra contra os seus hipócritas e maquiavélicos manejos de reposteiro!

A esses, dizemos: NÃO FAZEMOS O VOSSO JOGO!

NÃO RESPONDEMOS A PROVOCACÕES!

Noite de 9 de Maio de 1970

OS ESTUDANTES DE COIMBRA EM REUNIÃO GERAL